

## O papel da Educação Popular no Desenvolvimento Humano Local Sustentável

Para garantir o desenvolvimento de uma região, de forma sustentável e solidária, é imprescindível o investimento na pessoa humana. Estimular o desenvolvimento das habilidades humanas em torno de um projeto de desenvolvimento integrado propiciará a melhoria na qualidade de vida bem como a capacidade interativa, individual e coletiva dos(as) envolvidos(as) nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e social.

Neste contexto a Educação Popular se apresenta como um instrumento de grande poder libertador e transformador. Ela se torna uma das chaves fundamentais para a viabilização de políticas públicas capazes de impulsionar a “cultura propositiva” em contraponto com a “cultura passiva”, que aliena e impede o crescimento de um povo. É possível fomentar um novo modelo de desenvolvimento sustentável solidário, através de iniciativas educativas, dentro dos princípios da Educação Popular, considerando os valores culturais, sociais e econômicos de uma realidade local, **pensadas estrategicamente, planejadas coletivamente e integradas articuladamente**. Este novo “jeito” de pensar o local, antes de qualquer coisa tem de priorizar, em primeiro plano, os povos de uma região bem como, suas expressões diversas, sua cultura, suas vidas e suas tradições. Não é possível pensar em desenvolvimento colocando em risco a vida dos humanos e a diversidade de outras vidas que compõem o planeta.



Apostar na Educação Popular como um caminho para o processo transformador sócio-econômico e cultural no seu local, como uma alternativa libertadora das angustias e perversidades imprimidas pela proposta neo-liberal de desenvolvimento, é consagrar homens e mulheres como sujeitos e autores(as) transformadores(as), capazes de construir e re-construir sua própria história; homens e mulheres fortes e conscientes de seu papel no contexto universal escatológico; homens e mulheres que praticam o amor pela vida e exercem com sabedoria e plenitude a centelha do Criador no mundo interior e no mundo das relações; homens e mulheres que abraçam com alegria as diferenças e compartilham as diversidades com graça e ternura, sem preconceitos ou discriminações; homens e mulheres que buscam meios libertadores e solidários para superar as adversidades e conquistar o universo, através da mudança e transformação de sua própria realidade.

**Sandra Lôbo - Educadora Popular do IAC  
Professora de Letras e Publicitária**